

Obtenção de "cavallos" para a enxertia do abacateiro

HEITOR PINTO CESAR
Assistente da cadeira de Horticultura
da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Os porta-enxertos ou padrões para a enxertia do abacateiro, como todos sabem, são oriundos de sementes, que devem ser colhidas de fructos completamente maduros, preferivelmente das variedades da raça antilhana. As guatemalenses e as mexicanas podem, tambem, constituir bons cavallos, talvez com relativa vantagem, visto que a afinidade entre as plantas da mesma variedade ou de variedades da mesma especie, é sempre maior que entre as especies diversas. Porém, devido a sua escasses no nosso mercado (o que nos difficulta a aquisição de sementes) e a consequente alta do seu preço — dá-se preferencia ás variedades antilhanas, mais abundantes e por isso mesmo de baixa cotação commercial.

Uma vez seleccionada a especie, a variedade e os seus individuos, tendo em vista o seu vigor, a sua resistencia em face das molestias que lhes são mais communs; e tambem a sua productividade, si for possivel, na supposição de que essa qualidade o cavallo possa transmittir ao cavalleiro, não obstante reine, ainda, muita duvida sobre esta questão, — um dos pontos de capital importancia para se conseguir porta-enxertos dotados de todas as qualidades exigidas para o fim a que são destinados, — é o que se relaciona com a selecção das sementes,

Para isso deve-se começar pela escolha dos fructos, dando-se preferencia aos maiores e de melhor conformação característica da variedade a que pertencem, assim como deve-se tomar bastante cuidado para não se confundir fructos verdes com maduros, só pelo facto de se apresentarem moles. Pois não obstante haver diferenças palpaveis entre os abacates de maturação forçada com os physiologicamente maduros, mormente os anti-lhanos, a distinção entre elles requer algo de pratica ou de observação, porquanto a maturação antecipada faz com que os fructos, physiologicamente, se tornem tão moles quanto os sazoados. Não obstante, pelo aspecto exterior distingue-se facilmente um do outro, visto que o forçado para a maturação se apresenta com a casca mais ou menos enrugada, murcha, o que não se observa nos abacates maduros, naturalmente. Além disso, o paladar e o aspecto da polpa do fructo verde é caracteristico.

As sementes dos fructos imperfeitamente maduros jamais poderão servir para plantação, visto que dão origem á plantas rachiticas que de forma alguma poderão ser aproveitadas para porta-enxertos.

As sementes maduras e seleccionadas, não só produzem plantas vigorosas, como tambem precoces, que por isso mesmo attingirão, relativamente, em pouco tempo, o porte sufficiente para receber o cavalleiro, por qualquer processo de enxertia que se deseje adoptar.

Semeadura

A semeadura do abacateiro pode-se fazer por diversos modos. Assim é, que, alguns viveiristas executam-na em alfobres, de onde as pequenas mudas, logo após a germinação, serão transplantadas para os viveiros. Outros alegam motivos e vantagens que os levam a preferir a transplantação dos abacateiros recém-nascidos, do alfobre para jacasinhos ou cousas que os valham. Ha os que julgam mais conveniente a plantação das sementes directamente nos viveiros; assim como, tambem, ha viveiristas que preferem semear directamente em jacasinhos ou em vasos especiaes, onde as futuras mudas receberão a enxertia, em occasião propicia.

Quanto a sementeira do abacateiro directamente nas covas do futuro pomar, onde os cavallos deverão ser enxertados, com o objectivo de se evitar a sua transplantação, — deixaremos de descrevel-a e de fazer a sua apreciação mais detalhadamente, por julgal-a altamente inconveniente, por motivos varios.

Com o objectivo de estabelecermos um confronto entre os processos de sementeira em questão, tendo em mira, como o ponto principal, o estudo das vantagens e inconvenientes que se observam em cada um de per si, — idealizamos uma experiencia que levámos a effeito em uma chacara de propriedade particular, nesta cidade.

Para isso, com sementes retiradas de fructos maduros e de fructos "murchos", fizemos, separadamente, uma sementeira de abacates. Ao mesmo tempo realizamos, com sementes perfeitamente sazoadas, uma plantação em alfobres, cujas mudinhas recém-nascidas foram transplantadas, separadamente: uma parte para o viveiro terreo, isto é, no solo propriamente dicto, e outra para jacasinhos previamente preparados para recebê-las.

Esses jacasinhos tem a forma cylindrica e as dimensões de 38 de altura por 22 de diametro.

Em um outro viveiro, a sementeira foi executada *in loco*, com sementes cuidadosamente seleccionadas. Do mesmo modo, directamente em jacasinhos foram plantadas 100 sementes, assim como outras tantas, não seleccionadas tambem foram semeadas directamente em um canteiro a parte.

Tendo effectuado todas essas operações no mesmo dia e dispensado á todas as sementes os mesmos cuidados e tratos culturaes, conseguimos, após 3 mezes, a contar do dia em que fizemos a sementeira, — os seguintes resultados:

1.º) A germinação, no alfobre semeado com sementes retiradas de fructos verdes, acusou somente 26 %, com grande predominio de mudas rachiticas.

2.º) Em condições identicas, o alfobre semeado com sementes maduras, não seleccionadas, revelou 88 % de germinação, com predominancia de mudas boas, vigorosas.

3.º) Com as mudas transplantadas do alfobre para o viveiro logo após a germinação, o pegamento observado foi de 100 %, percentagem esta que se verificou, também, com as mudas do mesmo alfobre que foram transplantadas para jacazinhos.

4.º) Com relação ás sementes plantadas directamente no viveiro, assim como com as que o foram em jacazinhos, os resultados observados foram, mais ou menos, identicos, tendo sido de 98 % a germinação no viveiro e 96 % a nos jacazinhos; percentagem esta que revela claramente o valor da selecção das sementes, que aliás é confirmado pela predominancia de mudas uniformemente vigorosas.

Vantagens e inconvenientes correspondentes a cada processo de sementeira

Deixando de lado a sementeira com sementes verdes, por constituir um absurdo, vejamos, primeiramente, as vantagens e inconvenientes das sementeiras em alfobres, com relação á transplantação das mudas para o viveiro e para jacazinhos.

1.º) Como vantagens que a sementeira em alfobres oferece, podemos considerar: a facilidade que proporciona para a execução dos tratos culturaes correspondentes ás capinações, ás regas, assim como ao combate ás pragas e molestias.

Como inconveniente, somente poderemos considerar que a necessaria transplantação das mudas do alfobre para os viveiros, não só prejudica as raizes das plantas como também accarreta despesas e exige tempo.

Confrontando-se a transplantação para o viveiro com a executada em jacazinhos, temos a considerar o seguinte: que em jacazinhos a operação é mais morosa porque no viveiro ella pôde ser feita em sulcos previamente preparados; que os jacazinhos representam um capital relativamente grande, que, não obstante, será compensado com as despesas relativas ao arrancamento e embalagem que as mudas enviveiradas exigem; que, em epochas de secca, os jacazinhos precisam ser irrigados diariamente, o que não se dá com os viveiros installados directamente no solo.

Não obstante só pelo facto das mudas creadas e enxertadas em jacazinhos ficarem isentas de transplantação por occasião da sua passagem para o lugar definitivo (transplantação esta que, não raro, causa a morte, ou, pelo menos, o enfraquecimento das plantas, comprometendo a sua longevidade) — recomenda-se este processo de criação de mudas, na cultura do abacateiro, especialmente para os interessados que não tiverem a pratica necessaria para proceder á selecção das sementes.

A sementeira directa em jacás, e a em viveiros, tambem apresenta vantagens e inconvenientes.

Com relação á primeira, podemos considerar as vantagens seguintes: 1.º) evita a transplantação que se pratica ás mudas creadas em alfobre; 2.º) exige menor area para um mesmo numero de mudas, comparadamente com a sementeira directa em viveiro, mormente quando se dispõe de jacazinhos em duplas fileiras, separadas por ruas de 50 centímetros de largura; 3.º) supprime, até certo ponto, as capinas que ficarão reduzidas em limpezas das ruas e, muito raramente na extirpação de poucas hervas damninhas que surgem na terra dos jacazinhos; 4.º) facilita o preparo da terra de accordo com as exigencias da germinação das sementes e das suas respectivas plantas, assim como limita, consideravelmente, o gasto de adubos necessarios; 5.º) proporciona ao enxertador maior commodidade para executar a enxertia, visto que a altura dos jacazinhos contribue para isso; 6.º) finalmente, evitando o arrancamento das mudas por occasião da sua transplantação para o lugar definitivo, ipso-facto, evita a amputação do seu systema radicular e consequentemente o aniquilamento da planta, — o que a predispõe ás enfermidades e pragas.

Uma vez que não ha nada de bom que algo de máu não apresente, este processo de sementeira, não constituindo excepção da regra, apresenta os seguintes inconvenientes:

1.º) exige uma rigorosa selecção das sementes, para que não haja falhas, que, no mais das vezes, são dificeis de serem reparadas satisfactoriamente; 2.º) devido a sua maior exposição ao vento e ao sol, a terra dos jacazinhos reseca mais rapidamente que a do viveiro, e por isso mesmo, exige regas mais

frequentes, não obstante a quantidade de agua para essas irrigações seja muito menor que a necessaria para se irrigar a mesma quantidade de mudas creadas em viveiros installados directamente no chão ; 3.º) finalmente acarreta despesas com a aquisição dos jacazinhos e com o preparo da terra necessaria para enche-los.

Em conclusão, de accordo com o confronto baseado nos resultados da experiencia que apresentamos, podemos considerar que : mediante uma perfeita selecção das sementes, a sementeira do abacate, directamente em jacazinhos, — é o melhor processo que se pode praticar para se conseguir “cavallos” vigorosos e precoces para a enxertia do abacateiro.

Complemento

Para completar e fazer com que este nosso modesto trabalho se revista de alguma cousa realmente pratica, rematemos com um capitulo relativo aos

Cuidados que se devem dispensar ás sementes antes de confial-as ao sólo

Como se sabe, as sementes de abacate, devido á má protecção do seu embrião, — que não raro, fica exposto aos agentes exteriores que o damnificam, — perdem muito promptamente o seu poder germantivo, digo poder germinativo. Geralmente, pelo resecamento, a pelicula que envolve as sementes fende-se, principalmente na parte basilar do caroço, deixando exposta a radícula do germen, que, nessas condições, fica seriamente comprometida. Mesmo quando o seu involucro se conserva intacto, na melhor das hypotheses, as sementes não mantem o seu poder germinativo, em boas condições, por mais de 25 a 30 dias ; salvo quando conservadas em condições especiaes, relativas á sua estratificação.

Para a sua conservação, em condições normaes, é necessario que se tomem certos cuidados que podem ser resumidos nos seguintes, tidos como principaes :

1.º) afim de se eliminar algo mucilaginoso que as envolve assim como as particulas da polpa do fructo que porventura

lhes ficarem adherentes, o que constitue optimo campo de cultura de fungos e fermentos prejudiciaes á germinação — deve-se lavar as sementes logo após a sua extração dos fructos.

2.º) sabendo-se que a humidade as predispõe ao ataque dos fungos que o vulgo denomina bolôr, e que a insolação directa ás esteriliza, porquanto reseca a parte apical da sua ainda embryonaria radícula, destruindo-lhe a vitalidade da coifa e da zona de crescimento, que, por isso mesmo, ficará literalmente inutilizada, com quanto as sementes se nos apresentem com optimo aspecto exterior, deve-se conserval-as á sombra, em local secco e bem arejado.

3.º) para o perfeito arejamento, deve-se esparramar as sementes no ladrilho ou soalho do deposito, mas, preferivelmente em estaleiras rapidas, e nunca guardal-as em montões ou ensaccadas em grande quantidade no mesmo sacco.

4.º) para que se possa ter relativa certeza na sua germinação, deve-se plantar as sementes quanto antes, dentro do prazo de 8 dias, no maximo.

Não obstante a plantação constituir capitulo a parte diremos, aqui, de passagem, que : para o exito desta operação, as sementes devem ficar enterradas á uma profundidade tal que o seu apice fique ligeiramente exposto ou levemente coberto com uma camada de esterco de curral ou palha de café, perfeitamente curtida.

Procedendo-se dessa forma e dispensando-se ás sementes os cuidados que exigem após a sua plantação, conseguem-se resultados plenamente satisfactorios.

Piracicaba, 3 de Outubro de 1937

Heitor Pinto Cesar

Mesmo nas raças de engorda é indispensavel encarar seriamente a producção do leite, sem a qual as crias serão falhas: na sua precocidade, na rapidez do seu desenvolvimento e na sua conformação.